

Nick Menza, antigo baterista dos Megadeth, morreu em palco

Espaço Industrial do Barreiro acolhe exposições, conferências e música

Sobre a noite passada: A Guerra dos Tronos é longa e cheia de terrores e de portas

Da vergonha alheia que se sente ao ver telejornais

Rodrigo Leão entre os candidatos à nomeação para os Óscares

CLÁUDIA LIMA CARVALHO 13/12/2013 - 13:18

O compositor português integra a lista dos 114 pré-nomeados aos Óscares com a banda-sonora de *O Mordomo*.



1 / 2

Rodrigo Leão que compôs a banda sonora para o novo filme de Lee Daniels, *O Mordomo*, está entre os 114 compositores escolhidos para uma possível nomeação aos Óscares. A Academia Americana de Artes e Ciências Cinematográficas divulgou esta quinta-feira a lista dos compositores candidatos à nomeação para melhor banda sonora original, onde surge Rodrigo Leão.

O nome do português está entre candidatos bem conhecidos da Academia e já habituais nesta lista, incluindo os cinco compositores nomeados ontem para os Globos de Ouro (<http://www.publico.pt/cultura/noticia/nomeados-para-os-globos-de-ouro-2014-1616041>): Hans Zimmer (*12 Anos Escravo*), Steven Price (*Gravidade*), John Williams (*A Rapariga Que Roubava Livros*), Alex Ebert (*Al lis Lost*) e Alex Heffes (*Mandela: Longo Caminho Para a Liberdade*). E escreve a imprensa especializada que é muito provável que estes três primeiros compositores (Zimmer, Price e Williams) cheguem mesmo à nomeação final.

Hans Zimmer, aliás, surge três vezes nesta lista. Além de ter sido escolhido com a banda sonora de *12 Anos Escravo*, o filme de Steve McQueen, apontado como um dos favoritos aos Óscares, foi seleccionado pela música de *Rush – Duelo de Rivais*, de Ron Howard, e *Homem de Aço*, de Zack Snyder. De resto o nome que mais se repete nesta lista de 114 pré-seleccionados é o do canadiano Christophe Beck, compositor das bandas sonoras de *A Ressaca - Parte III*, *Os Estagiários*, *R.I.P.D. - Agentes do Outro Mundo* e *Jogo de Risco*.

Para ser elegível à nomeação aos Óscares, a banda sonora deve ser composta propositadamente para o filme e deve servir como apoio dramático à obra. O que acontece então com Rodrigo Leão que foi escolhido por Lee Daniels para dar música a *O Mordomo*, protagonizado por Forest Whitaker e Oprah Winfrey e que conta a história verídica de Eugene Allen que trabalhou durante 30 anos na Casa Branca como mordomo.



Quando há uns meses, o filme chegou ao cinema, a música de Rodrigo Leão destacou-se na história que aborda a questão das lutas raciais através do retrato de sete presidentes norte-americanos. Alguns críticos escreveram na altura que o filme tinha passagens pensadas exactamente para agradar e comover os membros da Academia. Sendo que é nestes momentos que a música do compositor português desempenha um papel fundamental, "tornando-se quase numa personagem" do filme, como escreveu a actriz e crítica de cinema Carole Mallory no *Huffington Post*.



O filme estreou-se em Portugal no início de Setembro e na altura o compositor desvalorizou uma possível nomeação aos Óscares, [explicando ao PÚBLICO \(http://www.publico.pt/cultura/jornal/as-portas-de-hollywood-estao-abertas-para-rodrigo-leao-27048493\)](http://www.publico.pt/cultura/jornal/as-portas-de-hollywood-estao-abertas-para-rodrigo-leao-27048493) que não trabalhava a pensar nos prémios. Rodrigo Leão, que foi compondo a música à medida que o filme foi sendo realizado, não escondeu porém a felicidade de se estar a destacar nos Estados Unidos, esperando que mais portas se pudessem vir a abrir.

Esta lista de pré-candidatos ([que pode ser consultada aqui \(http://www.oscars.org/press/pressreleases/2013/20131212.html\)](http://www.oscars.org/press/pressreleases/2013/20131212.html)) será agora entregue aos membros votantes da Academia, que deste lote de 114 bandas sonoras terão de escolher cinco por ordem de preferência. Das mais votadas sairão então as nomeadas na categoria de Melhor Banda Sonora Original.

As nomeações para os Óscares serão anunciadas a 16 de Janeiro de 2014 e a entrega dos prémios está marcada para o dia 2 de Março no habitual Dolby Theatre, em Los Angeles.

COMENTÁRIOS

Os comentários a este artigo estão fechados. **Saiba porquê.**